



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Kelly Karoline Ferreira da Silva, Rafaela Teixeira dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco, kelly-karoline19@hotmail.com

Resumo:

O artigo apresenta um estudo sobre a atuação da coordenação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, considerando-o como parte integrante e fundamental na gestão escolar e na formação continuada dos professores. Como ocorre atuação da coordenação pedagógica no processo de ensino aprendizagem? As autoras analisam a temática, tendo como referências alguns autores, como: Luck, Vasconcellos, Libâneo e entre outros estudiosos do campo educacional e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o objetivo de descrever, analisar e indagar as práticas pedagógicas da equipe gestora do Colégio Municipal Tancredo Neves na Cidade de Paudalho- Pernambuco. Foram utilizados como instrumentos metodológicos de coleta de dados entrevistas apoiados em roteiro estruturado e observação. Para análise e avaliação dos dados coletados construímos categorias analíticas, buscando analisar o que consideramos importante e realizando um exame minucioso para detectar as possíveis falhas e informações erradas e, distorcidas para que não houvesse influência nos resultados, concluindo que para a consolidação de um processo educacional de qualidade, se faz necessário a permanente participação de todos que compõem a gestão escolar, na tomada de decisões norteadoras deste processo e nas decisões referentes às esferas públicas, rompendo com ideologia e princípios repressores que visam o controle da sociedade civil.

Palavras-chaves: Gestão escolar, coordenação escolar e processo de ensino, e aprendizagem.

Introdução:

O interesse em realizar um estudo sobre a gestão escolar surge decorrente do vínculo estabelecido com a disciplina PPP2- Pesquisa e Prática Pedagógica: Gestão Escolar que tem como ementa: Estudo investigativo da prática da organização e da gestão escolar, recorrendo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

a estratégias de pesquisa de abordagem qualitativa e utilizando a relação entre teoria e prática como referência principal para uma análise das formas de organização e gestão escolar.

Desta maneira, possibilita aos estudantes de pedagogia a visão de amplitude do campo de atuação dos especialistas em educação, ao qual podem atuar além da docência, em ações e atividades de articulação e assessoramento das práticas educativas instituídas nos espaços escolares, atuando para garantia de uma educação de qualidade, como por exemplo, profissionais que atuam na gestão escola, desenvolvendo papel importante nas escolas.

A gestão escolar é um espaço e processo de atuação de profissionais que tem em comum o objetivo de articular, construir e promover ações visando à organização, estruturação e mobilização de todos os indivíduos na efetivação e consolidação de uma educação de qualidade, estabelecendo nos espaços escolares uma gestão democrática.

A gestão democrática é um processo que permite a atuação da sociedade civil na tomada e na articulação de decisões e ações norteadoras dos processos educacionais. Mas implica dizer que os membros que compõem a equipe gestor de uma devem assumir sua liderança e seu papel no sistema educacional de ensino. De acordo com Luck(2010):

O diretor de escola, o diretor assistente ou adjunto, o supervisor pedagógico e o orientador educacional, assim como demais membros da equipe de gestão escolar, desempenham um papel de liderança e coliderança, inerentes a suas funções. Aliás, é importante reconhecer que todo trabalho em educação dada a sua natureza formadora, implica ação de liderança, que se constitui na capacidade de influenciar positivamente pessoas, para que em conjunto, aprendam, construam conhecimento, desenvolvam competências, realizem projetos, promovam melhoria em alguma condição, e até mesmo divirtam-se juntas de modo construtivo, desenvolvendo as inteligências social e emocional (p.17).

Sabendo-se que a gestão escolar é composta por diversos profissionais que atuam e possuem funções distintas, optamos por uma pesquisa sobre o coordenador pedagógico que atua na coordenação escolar, decorrente do papel fundamental que desenvolve no processo de ensino aprendizagem, e por observarmos durante nossas visitas a escola campo de estudo a ausência da diretora e vice- gestora na escola e termos observado em particular as ações desenvolvidas pela coordenadora.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No entanto, as funções atribuídas ao coordenador pedagógico para sua atuação coletiva juntamente com os profissionais da área educacional e com a comunidade escolar atualmente em muitas instituições não estão determinadas e não são realizadas especificamente.

Os coordenadores pedagógicos continuam realizando algumas funções que eram atribuídas à antiga profissão de supervisor pedagógico, atuando no monitoramento das atividades realizadas pelos docentes e discentes. Realizam também funções que cabem a outros profissionais, como as atividades administrativas da instituição escolar, destinadas ao gestor e secretários escolares.

Dentre as funções que são atribuídas a profissão de coordenador pedagógico está a de orientador escolar, atuando na análise do âmbito escolar e no planejamento das ações educacionais, principalmente na formação continuada de professores e na articulação do Projeto Político Pedagógico.

Considerando a importância do apoio pedagógico dado pelos coordenadores pedagógicos e os desafios encontrados para o exercício pleno de suas funções e para consolidação de uma educação de qualidade, e também por conhecer e ter atuado juntamente com esses profissionais. Decidimos observar e descrever as práticas pedagógicas da equipe gestora da Escola Municipal Tancredo Neves, dando ênfase aos profissionais que atuam na coordenação escolar, pois tão importante quanto às práticas docentes para o processo educacional é as atividades desenvolvidas por os demais profissionais que atuam na área educacional.

Metodologia:

Para nortear esse estudo, foram utilizados como instrumentos metodológicos de coleta de dados entrevistas apoiados em roteiro estruturado com os profissionais que compõem a gestão escolar da instituição. A escolha por entrevistas semiestruturadas se justifica por ela permitir ao pesquisador um maior aprofundamento, melhor coleta e levantamento de informações, permitindo descrever e compreender as ideias e relações que são estabelecidas nos grupos pesquisados.



Optamos por observação por revelar-se como sendo um privilegiado modo de contato direto com o real, permitindo situar-se no ambiente, orientar-se e conhecer as pessoas e o campo pesquisado não devendo ser uma busca ocasional, mas que detenha de uma intencionalidade, a fim de compreender, identificar e comparar os dados coletados juntamente com o referencial teórico.

A realização da pesquisa ocorreu na escola campo de estudo, Colégio Municipal Tancredo Neves pertencente ao quadro de escolas da rede pública municipal da cidade do Paudalho. Para a observação e descrição da atuação dos profissionais da gestão escolar no processo de ensino e aprendizagem, foram ministradas oito visitas ao campo empírico escolhido entre os meses de abril, maio e junho de 2014.

Comparecemos a escola no horário determinado pelas leis municipais no tocante à área educacional. No horário previsto para o início das aulas, às 7hs e 30 minutos e saímos do ambiente escolar após o término das aulas e das atividades realizadas no turno da manhã, com o intuito de observar todas as movimentações e relações estabelecidas neste ambiente.

Durante o período de realização da pesquisa, realizamos as entrevistas e participamos de diversos eventos e atividades realizadas no âmbito escolar. Observamos as atividades praticadas e as funções atribuídas a cada envolvido do processo educacional, dando ênfase aos profissionais que atuam na equipe gestora da escola. Observamos a estrutura física da escola e o contexto histórico e social ao qual ela está inserida.

Participamos ativamente do processo pedagógico desta instituição por acreditar que este evento seria de fundamental importância para nossa atuação acadêmica.

Resultados e Discussão:

Para análise e avaliação dos dados coletados construímos categorias analíticas, buscando analisar o que consideramos importante. Em seguida fizemos uma investigação bibliográfica acerca da temática necessária, tendo em vista analisar as diferenças e semelhanças existentes entre a teoria e prática pesquisada. Realizamos um exame minucioso para detectar as possíveis falhas e informações erradas e, distorcidas para que não houvesse influência nos resultados, distribuindo essas informações em categorias para uma redução de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

todos dados coletos, possibilitando uma melhor visão e interpretação das informações detidas durante a pesquisa, e assim configurando uma melhor avaliação das práticas observadas.

Nós tínhamos como objetivo geral a observação e descrição das práticas pedagógicas desenvolvidas pela equipe gestora da Escola Municipal Tancredo Neves que fica localizada em Paudalho. Observamos que os profissionais que atuam na gestão escolar desenvolvem diversas práticas para melhoria do sistema educacional de ensino desta instituição.

No entanto, essas práticas são desenvolvidas individualmente por cada profissional, sendo poucas as atividades desenvolvidas coletivamente, tornando-se de fácil observação o sistema hierárquico que tange a gestão escolar, apesar de teoricamente defenderem a democracia e direito de expressão dos indivíduos inseridos neste processo.

O padrão da gestão escolar desta instituição é claramente tradicional, sendo notável a mudança apenas na nomenclatura, pois o diretor, a equipe administrativa, a coordenação escolar, os professores, os demais profissionais e indivíduos que integram a comunidade escolar não integram e não consolidam a tão falada e sonhada gestão democrática.

Observamos que há pouco entrosamento entre os profissionais da secretaria que integram a equipe administrativa da escola em relação aos demais funcionários. Estes profissionais não desenvolvem práticas no auxílio da efetivação e da qualidade do ensino, se restringindo as práticas administrativas. De acordo com MEDEIROS e HERNANDEZ (1999):

Em suas funções diárias, o secretário escolar deve ser mais do que uma pessoa encarregada de digitação das correspondências, manutenção do arquivo e atendimento de telefonemas. Às vezes, esse profissional é a ponte entre aqueles que tomam decisões gerenciais e os que executarão tais decisões; muitas vezes, porém, toma decisões e executa tarefas relevantes e decisivas. É, pois, nesse momento, verdadeiro assessor, função que exige competências e formação básica bem específica (p.17).

Há hierarquia também entre as atividades desenvolvidas pelos profissionais da secretaria, onde são pré-determinada as atividades que competem à secretária e aos auxiliares da secretaria, havendo um receio de realizar algumas atividades na ausência de algum



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

funcionário, encaminhando as tarefas para a coordenação e equipe gestora, como por exemplo, a assinatura de documentos.

O coordenador pedagógico é um dos profissionais que compõem na área educacional, no acompanhamento, na assessoria e avaliação das atividades pedagógicas e curriculares na mediação de formas interativas estabelecidas em seu trabalho, em momento de estudo, proposições, ações e reflexões educativas. Para Libaneo, (2004):

O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição à assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

A função de coordenação é uma das diversas habilitações oferecidas no curso de pedagogia, sendo reafirmado com a lei de Diretrizes e Bases, nº 939/96, que rege a educação nacional brasileira, no título VI, art.64, onde trata dos profissionais da educação, expondo que,

A formação dos profissionais da educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia, ou em nível de pós- graduação, a critério da instituição de ensino, garantindo nesta formação a base comum nacional.

Observamos que a escola contava com três coordenadoras pedagógicas, mas nas primeiras cinco visitas, percebemos que apenas uma das coordenadoras se encontrava na efetivação de suas atividades, dificultando a realização e observação de suas funções dentro da escola. A coordenadora ficava sobrecarregada, devido à ausência das demais coordenadoras e da gestora, pois na ausência de ambas assumia além das suas funções, as funções das demais, mesmo com a presença da vice- gestora.

A coordenadora desta instituição assumia atividades que eram atribuídas à antiga profissão de supervisão, pois os professores não tinham domínio dos alunos e qualquer atividade indesejada por meio deles, desenvolvia também a função de supervisionar as atividades docentes, pois segundo a mesma, muitos professores deixam a desejar em suas ações pedagógicas, não elaborando um planejamento de aula e de suas práticas de ensino.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A coordenadora muitas vezes assumia funções da gestora e vice-gestora, que por diversas vezes se ausentava do ambiente escolar e só comunicava depois, dificultando às atividades e funções atribuídas a coordenação, pois tinha que administrar as atividades escolares.

Observa-se que o coordenador pedagógico pode apresentar diversas maneiras de atuação profissional. No entanto, as funções estruturantes e principais da coordenação no desenvolvimento da prática pedagógica dentro da escola consistem na formação continuada dos professores e na elaboração e articulação do Projeto Político e Pedagógico, como evidenciado por Elizabeth Monteiro e Cybele Amado, a se referir ao coordenador, afirmando que,

A sua função principal se divide entre a formação continuada de professores e a articulação do Projeto Político Pedagógico da escola. Isto não significa que deva abandonar as demais atividades, mas é preciso priorizar sua função de formador e articulador. No contexto dessa nova perspectiva profissional, a centralidade atribuída aos coordenadores e as exigências a eles apresentadas acarretam consequências para a organização e a gestão da escola, evidenciando a reestruturação do trabalho e a consequente alteração na sua natureza e definição (2012, p.5).

Ela desenvolvia atividades e ações para formação continuada de professores, que eram realizadas semanalmente na escola, no turno oposto de atuação docente, onde auxiliavam os professores no planejamento escolar, no auxílio aos alunos em situações de vulnerabilidade social, no preenchimento de cadernetas e fichas. Eram distribuídos textos para reflexão e discussões acerca do ambiente escolar.

As ações de formação do docente auxiliavam na construção do projeto político pedagógico, que também era uma das atividades desenvolvidas na escola e atribuídas a função de coordenação escolar. Para VASCONCELOS:

A coordenação pedagógica é a articuladora do projeto político pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a concretização do mesmo de tal forma que a escola possa cumprir sua tarefa de propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos, partindo do pressuposto de que todos têm direito e são capazes de aprender (2007, p.87).



As coordenadoras desenvolviam atividades para o auxílio das crianças que se encontrava em situações de fracasso escolar e com dificuldades de aprendizagem, através do diálogo e buscando profissionais capacitados e ações juntamente com a secretaria municipal de educação. Identificamos que os profissionais que atuam na coordenação pedagógica participam do processo de gerência na escola, atuando em reuniões e ações juntamente com a equipe gestora.

No entanto, a participação das coordenadoras pedagógicas se limita as atividades específicas do processo de ensino aprendizagem, não participando de ações administrativas e de outras esferas. E como já foi exposta, muitas vezes a participação da coordenadora na gestão escolar é compreendida como substituição da gestora e vice-gestora, ou seja, na ausência de ambas ela assume o cargo de gestora escolar.

Isso faz com que ela se ausente de suas funções, deixando de exercer as atribuições referentes ao seu cargo no auxílio e consolidação do processo educacional, para realizar as funções de outros.

Há também a falta de coletividade na elaboração e execução de ações para a melhoria do processo educacional, por meio de todos os indivíduos que atuam nesta instituição de ensino. Observamos que sua atuação profissional dos coordenadores pedagógicos se encontra em um contexto difícil, com diversos obstáculos a serem superados e objetivos a serem cumpridos. Para tanto, seria necessário á atuação de todos os indivíduos para a mudança do atual contexto escolar e para efetivação de um ambiente propicio para uma educação de qualidade, que priorize além da consolidação do conhecimento, a formação da cidadania.

Conclusão:

A gestão escolar surgiu como um processo de substituição da administração escolar, consistindo em uma modalidade que propicia a inclusão de todos os indivíduos na construção e consolidação do ensino, mas concluímos que as práticas desenvolvidas pela equipe gestora são as mesmas atribuídas à administração escolar, onde o gestor se restringe apenas a administração da instituição de ensino.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Muitos teóricos e pesquisadores da área educacional defendem a gestão democrática nos processos escolares, pois consideram a necessidade da contribuição de todos os indivíduos envolvidos neste processo, na elaboração e efetivação de práticas e ações que possibilitem uma melhor qualidade da educação.

No entanto, concluímos que a tão falada e sonhada gestão democrática nesta unidade de ensino se consolida apenas na teoria, pois as práticas e o modelo gestacional desenvolvido são puramente hierárquicos, onde nota-se que as funções desenvolvidas são em sua grande maioria individualizadas, havendo o mínimo de ações e atividades coletivas possíveis.

Concluímos que o coordenador pedagógico é de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem, pois as ações desenvolvidas pelo mesmo no cotidiano escolar podem mobilizar forças em prol da melhoria do ensino público, devendo organizar o trabalho escolar.

Os coordenadores pedagógicos enfrentam cotidianamente obstáculos na sua atuação profissional, onde eles desenvolvem atividades que não são de suas atribuições, tem problemas de infraestrutura, falta e má qualificação de profissionais, descaso por parte de alguns profissionais e dos órgãos públicos.

Desta maneira, observamos e concluímos que os coordenadores muitas vezes tenta mudar sozinho a realidade educacional da escola e com isso realiza as funções de outros funcionários, não desenvolvendo as atividades que competem ao seu cargo e campo de atuação. Atividades que são necessárias para efetivação de uma educação de qualidade.

Os coordenadores pedagógicos desenvolvem diversas funções para a consolidação do ensino, buscando desenvolver seus métodos de atuação a partir de práticas coletivas, com a participação dos professores, dos alunos e de toda comunidade escolar. Dentre as suas funções tem a formação continuada de professores e a articulação do projeto político pedagógico da escola, juntamente com a comunidade escolar, desenvolvendo ações norteadoras do sistema educacional.

Por fim, concluímos que para a consolidação de um processo educacional de qualidade, se faz necessário a permanente participação popular na tomada de decisões norteadoras deste processo e nas decisões referentes às esferas públicas, rompendo com ideologia e princípios repressores que visam o controle da sociedade civil.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências:

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

CEDHAP- Centro de Desenvolvimento Humano Aplicado. Programa Escola Inteligente para capacitação a distância de gestores escolares, em equipe: Dinamizador de Aprendizagem-Ação n.2. Curitiba: Cedhap, 2003.

LIBANEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MEDEIROS, JOÃO Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da secretária. SP: Atlas, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos santos. Coordenação do trabalho pedagógico. 8º Ed. SÃO PAULO: Liberdade, 2007.